



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO
AMBIENTE CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL**

**ATA DA N° 12 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE ANHANGUERA
(BIÊNIO 2025-2027)**

Local: Parque Anhanguera

Data:02/08/2026

Horário:10:00 horas

I. PAUTAS:

- 1. Informes gerais;**
- 2. Participação dos conselheiros nas reuniões do Conselho Gestor ;**
- 3. Atividades gratuitas e apoio Nesp, EMBU e Gava (aniversário do Parque Anhanguera);**
- 4. Trilhas do Parque Anhanguera;**
- 5. Quadra experimental de vôlei;**
- 6. Encaminhamentos.**

II. REUNIÃO DO CONSELHO DO PARQUE ANHANGUERA:

1. Informes gerais:

- A estagiária Ewellyn apresentou ao Conselho a atualização dos resultados da pesquisa de satisfação realizada por meio do QR Code disponibilizado aos frequentadores do Parque Anhanguera. No momento da reunião, haviam sido registradas 65 respostas, sendo que uma nova avaliação havia sido recebida recentemente.

Ewellyn explicou que, com a chegada das novas respostas, foi possível observar que as principais sugestões de melhoria permaneciam semelhantes às apontadas anteriormente. Entre os assuntos mais recorrentes estava a ciclovía, mencionada com frequência pelos usuários. Ela destacou que a ciclovía também aparece entre as áreas mais frequentadas do parque, o que faz com que os visitantes percebam e apontem com maior frequência as condições desse espaço.

Apesar das sugestões de melhorias, Ewellyn destacou que as respostas demonstram que o Parque Anhanguera está cumprindo seu principal propósito de oferecer lazer e contato com a natureza para as famílias. Segundo as avaliações, muitos usuários ressaltam justamente a característica de área verde do parque, utilizada como espaço para descanso, tranquilidade e afastamento da rotina.

Também foram mencionadas avaliações positivas relacionadas ao estacionamento, que foi considerado pelos usuários como bem organizado.

- Valter o gestor, apresentou ao Conselho um informe sobre o evento promovido pela SEME – Secretaria Municipal de Esportes, realizado no Parque Anhanguera. Foi explicado que uma das atividades foi antecipada para a semana anterior ao aniversário do parque e teve uma participação expressiva do público. A divulgação realizada pela Secretaria de

Esportes alcançou pessoas de diversas regiões da cidade, fazendo com que o evento atraísse não somente o público que já acompanha as atividades da SEME, mas também frequentadores do próprio Parque Anhanguera.

O evento foi realizado durante dois dias. No sábado, foram promovidas diversas oficinas e atividades recreativas. A administração do parque também participou da programação, contribuindo, entre outras atividades, com uma oficina de pintura, na qual foram preparados materiais para que as crianças pudessem pintar. A SEME disponibilizou os equipamentos necessários para a realização das atividades.

Também foi realizada uma caminhada pelas trilhas do parque, atividade que teve aproximadamente 250 pessoas inscritas. A caminhada foi considerada bastante positiva, especialmente por utilizar as próprias trilhas do Parque Anhanguera e possibilitar que os participantes conhecessem o espaço por meio de uma atividade esportiva e de contato com a natureza.

Entre as demais atividades realizadas estavam oficinas de games e xadrez humano, além de outras ações previstas na programação. Inicialmente, a estrutura havia sido planejada para receber aproximadamente 5 mil pessoas no sábado, porém o parque recebeu cerca de 7.300 pessoas, superando a expectativa inicial de público.

O resultado do evento da SEME foi considerado positivo para o Parque Anhanguera, tanto pela quantidade de pessoas alcançada quanto pela divulgação do espaço para um público mais amplo. A realização da caminhada pelas trilhas e das demais atividades também demonstrou o potencial do parque para receber eventos esportivos, recreativos e de integração com a comunidade.

2. Participação dos conselheiros nas reuniões do Conselho Gestor:

O conselheiro Djevani levantou a pauta sobre a participação dos conselheiros nas reuniões. Durante a discussão, foi ressaltado pelo gestor Valter que a participação efetiva nas reuniões deve ser considerada independentemente da condição de titular ou suplente, principalmente diante da ausência frequente de alguns titulares. Foi destacado que os conselheiros foram eleitos por meio de votação e, portanto, assumiram um compromisso com as pessoas que os elegeram e com o próprio Conselho.

Valter ressaltou que o Conselho Gestor do Parque Anhanguera tem apresentado uma participação considerada produtiva, especialmente quando comparado a outros conselhos dos quais já participou. Segundo ele, as reuniões permitem discutir efetivamente os problemas e necessidades do parque, evitando que os assuntos sejam tratados apenas superficialmente.

Também foi explicado que, quando uma demanda é discutida no Conselho, a gestão procura formalizá-la por meio de processos encaminhados à Secretaria. Dessa maneira, mesmo que futuramente haja mudança na gestão ou nos responsáveis pelo parque, permanece um registro oficial das decisões e solicitações discutidas. Foi ressaltada a importância dos processos administrativos como instrumento para acompanhamento e cobrança das demandas, uma vez que comunicações realizadas exclusivamente por e-mail podem acabar se perdendo.

Foi sugerido pelo conselheiro Djevani, realizar um levantamento contendo o número de reuniões realizadas e a frequência de cada titular e suplente.

O objetivo do levantamento não seria simplesmente retirar conselheiros, mas criar um indicador de participação e comprometimento, considerando que todos aqueles que aceitaram participar do Conselho assumiram o compromisso de comparecer às reuniões.

Foi relatado pelo gestor Valter que existem conselheiros que participaram de poucas reuniões ou que compareceram apenas para retirar e assinar o certificado de posse. Também foi observado que algumas pessoas sequer são conhecidas pelos demais participantes ou não são frequentadoras habituais do parque.

Foi informado que, conforme o regulamento mencionado durante a reunião, três faltas consecutivas sem justificativa podem resultar na sugestão de desligamento do conselheiro. Antes de qualquer medida, entretanto, deverá ser

realizado o levantamento oficial das faltas dos quatro titulares e quatro suplentes, verificando quem ultrapassou o limite estabelecido.

3. Atividades gratuitas e apoio Nesp, EMBU e Gava:

Maziero o conselheiro, destacou como um dos pontos positivos da festa de aniversário do Parque Anhanguera a disponibilização de brinquedos infláveis gratuitos para as crianças. Segundo ele, muitos pais procuraram a tenda do som perguntando quanto deveriam pagar pelos brinquedos e demonstraram surpresa ao saber que a atividade era gratuita.

Após a informação de que os brinquedos eram gratuitos, a fila aumentou significativamente, chegando a triplicar. Maziero ressaltou que essa gratuidade chamou a atenção do público porque, normalmente, os brinquedos encontrados em parques são pagos. A iniciativa contou com o apoio da Nesp, que contribuiu para a realização da atividade.

Foi ressaltada a importância de ações voltadas às crianças para aproximar as famílias do Parque Anhanguera e contribuir para a mudança da percepção sobre o espaço. Segundo Maziero, as crianças passaram a perceber o parque como um local de lazer e diversão, contribuindo para diminuir a ideia de que o parque seria um ambiente perigoso.

4. Trilhas do Parque Anhanguera

O conselheiro Djevani sugeriu que o Parque Anhanguera disponibilizasse aos visitantes um folder informativo sobre as trilhas existentes no parque, contendo desenhos ou representações dos percursos e informações específicas sobre cada trilha. A proposta seria facilitar a orientação dos frequentadores e permitir que eles conhecessem previamente as características de cada percurso antes de realizá-lo.

A partir da sugestão, iniciou-se uma discussão sobre a necessidade de organizar e identificar melhor as trilhas do parque, considerando que os visitantes precisam ter acesso a informações que permitam escolher o percurso mais adequado de acordo com seu interesse e condição física. Foi levantada a possibilidade de apresentar, para cada trilha, informações como distância, tempo aproximado de percurso e nível de dificuldade, além de outras características relevantes.

Durante a discussão, foi mencionado pelo ouvinte Virgínio que o levantamento dessas informações poderia ser realizado com o auxílio de ferramentas como Strava e Garmin, permitindo registrar os percursos, suas distâncias, tempo de realização, subidas, descidas e altimetria.

A partir desse levantamento, surgiu a proposta de criar uma identificação visual para as diferentes trilhas, utilizando cores para diferenciá-las. Dessa forma, cada percurso poderia possuir uma cor própria, facilitando a orientação dos visitantes ao longo do parque. A sinalização poderia indicar o nome ou identificação da trilha, sua distância e outras informações importantes.

Também foi discutida a possibilidade de desenvolver placas de sinalização ao longo dos percursos, complementando o folder sugerido por Djevani. Foi considerada a instalação de placas menores durante o trajeto e de um painel com informações gerais próximo à administração do parque. A identidade visual das placas deverá ser estudada, inclusive com a possibilidade de utilizar como referência os padrões de sinalização de trilhas adotados pelo ICMBio.

No decorrer da discussão, a proposta das trilhas também foi relacionada ao processo SEI, ao projeto Viva Verde e ao futuro projeto de revitalização do Parque Anhanguera, de modo que as melhorias de sinalização, identificação e estrutura das trilhas possam ser formalizadas e incorporadas aos projetos do parque.

Foi levantada ainda a possibilidade de identificar uma trilha que possa ser utilizada por pessoas com deficiência (PCD), especialmente cadeirantes e pessoas com deficiência visual. A intenção é encontrar um percurso com características

mais adequadas de acessibilidade, considerando extensão, condições do solo e facilidade de circulação.

5. Quadra experimental de vôlei:

Foi apresentada a experiência de implantação de uma quadra experimental de areia, realizada antes da festa de aniversário do parque. A estrutura despertou interesse dos frequentadores, tendo sido registrado um número expressivo de crianças, adolescentes e grupos de CCA utilizando o espaço.

Djevani apresentou a ideia de utilizar essa experiência como argumento perante a Secretaria, demonstrando, por meio de registros, fotografias e comentários dos usuários, que existe demanda e interesse da comunidade pela atividade.

Maziero considerou positiva a proposta de trabalhar com uma experiência ou projeto-piloto, pois, dessa forma, seria possível demonstrar na prática a utilização do equipamento antes de uma implantação definitiva.

Foi defendido que o Parque Anhanguera deve reivindicar as mesmas possibilidades oferecidas a outros parques municipais. Maziero ressaltou que o fato de o Anhanguera estar localizado em uma região periférica não deve ser utilizado como justificativa para limitar a oferta de equipamentos e atividades à população.

Também foi sugerido reunir os comentários positivos publicados nas redes sociais e demais registros da utilização da quadra para fortalecer a argumentação apresentada à Secretaria.

Caso a Secretaria determine a desmontagem da quadra, a gestão informou que cumprirá a determinação. Entretanto, foi proposta a possibilidade de convidar representantes da Secretaria para uma reunião e solicitar esclarecimentos sobre a decisão, apresentando a argumentação do Conselho e da gestão em defesa da experiência.

Foi discutida a necessidade de obter informações sobre o cronograma da futura revitalização do Parque Anhanguera. Foi mencionado que a DIPO – Divisão de Obras da Prefeitura estaria relacionada ao projeto de revitalização, enquanto outras iniciativas, como o Viva Verde, possuem seus próprios responsáveis.

Foi sugerido convidar os responsáveis pelo projeto para uma reunião, permitindo que o Conselho conheça antecipadamente as propostas de revitalização e apresente as necessidades identificadas no parque.

O objetivo é deixar claro o que está sendo planejado para o parque e quais são as necessidades apontadas pelo Conselho e pela gestão, garantindo que as demandas discutidas nas reuniões sejam consideradas no projeto.

6. Encaminhamentos

Foi sugerido que a próxima reunião do Conselho Gestor seja realizada com uma atividade prática nas trilhas, permitindo que os conselheiros conheçam os percursos e avaliem presencialmente os locais que poderão receber melhorias.

A proposta inclui analisar possíveis pontos para instalação de bancos, mirantes e decks, verificando quais estruturas podem ser executadas pela própria administração e quais deverão ser incorporadas ao projeto de revitalização.

Também foi sugerido que a atividade comece mais cedo, aproximadamente às 8h, para que haja tempo suficiente para percorrer as trilhas.

Foi aberto um processo SEI referente à quadra experimental de areia 6027.2026/0011646-0.

Solicitar através da Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU), a participação da Divisão DIPO na próxima reunião do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Gestor, Administrador encerrou os trabalhos da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Anhanguera.

A próxima reunião será realizada no dia 30 de agosto de 2026 às 10h00 no Parque Anhanguera.

São Paulo, 17 de agosto de 2026.

VALTER JOSÉ DE LIMA

Gestor do Parque Anhanguera
Presidente do Conselho Gestor